

Câmara Municipal de Laranjeiras do Sul - Paraná

CNPJ 78.119.336/0001-65

Exmº. Sr.

JUVINHA VIOLA

D.D. Presidente da Câmara de Vereadores

Laranjeiras do Sul – PR

Na condição de Vereadores deste Legislativo Municipal, e usando das atribuições que o cargo nos confere, vimos perante Vossas Excelências, apresentar o seguinte **Projeto de Lei**, o qual dado a sua natureza e relevância no que concerne o seu objetivo, esperamos a sua aprovação por unanimidade dos nobres Pares.

PROJETO DE LEI N.º 001/2025.

<u>SÚMULA</u>: DECLARA E RECONHECE COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ABLS – ASSOCIAÇÃO DE BOCHA DE LARANJEIRAS DO SUL/PR

- Art. 1º. Declara e Reconhece como entidade de utilidade pública municipal a "ABLS ASSOCIAÇÃO DE BOCHA DE LARANJEIRAS DO SUL/PR", entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, fundada em 11/07/2023, com foro jurídico na comarca de Laranjeiras do Sul-PR, diretoria regularmente constituída, Estatuto Social próprio, com prazo indeterminado de duração e inscrita no CNPJ sob n.º: 51.818.818/0001-57.
- Art. 2º. A "ABLS ASSOCIAÇÃO DE BOCHA DE LARANJEIRAS DO SUL/PR" fica devidamente habilitada através deste diploma legal a receber incentivos de qualquer natureza, de conformidade com a legislação pertinente.
- **Art. 3º.** Os direitos assegurados através deste dispositivo legal serão mantidos durante e enquanto perdurarem as atividades constantes de seu **ESTATUTO**, cessando-se estes direitos, no exato momento em que houver alteração do mesmo que desvirtue as finalidades nele contidas e para o qual foi criado.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores, 12 de fevereiro de 2025.

AJOIV AHNIVUT

Vereador

Constituição e Justiça - CCJ; (() Obras e Serviços Púbicos - COSPCT; (() Tramite Normal	baixe-se as Comissões de:) Finanças e Orçamento - CFO; ≼ Educação, Saúde e Ass. Social - CESAS.) Tramitar em Regime de Urgência
Em1.7./.	0.2/2025
The state of the s	Zocche Legislativo
	utoria:
Entrada SUBSTITUTIVO, em/2025, Au	THE RESIDENCE OF A PARTY OF THE
Assinado AD REFERENDUM, em/202	5, Autoria:
Entrada do PARECER Nº/2025 Autoria:Opinando pela	ary tack Em/10 103 12025
Entrada do PARECER Nº	mo. Va. (2) Em /0/03/2025
Entrada do PARECER Nº /2025 Autoria:Opinando pela	
Entrada de EMENDA Nº	Aprovada () Rejeitada, Em/2025
Colocado em 1ª DISCUSSÃO/VOTAÇÃO, cfe Art. do R.I., foi o mesmo. A va Comesmo e p/. Ma Ma Ma Complenário, volta em segunda e última discussão e votação na próxima sessão. Em 17.03/2025.	Colocado em 2ª e ÚLTIMA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, cfe o Art
Gilmar Zocche Consultor Legislativo Obs:	Gilmar Zocche Consultor Legislativo Obs:
Enviado ao Poder Executivo através do Oficio nº 021/2025, em .2.5/0.3./2025, como: PROJETO DE LEI Nº/2025.	Sancionado: () Promulgado: () Vetado: Jornal Correio do Povo do Paraná, Edição nº 1.6.0.6, Pág:, em

LEI MUNICIPAL N° ... (2025, de 25/... 23/2025



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

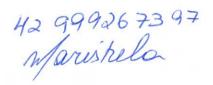
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

DATA DE ABERTURA NÚMERO DE INSCRIÇÃO COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO 11/07/2023 51.818.818/0001-57 CADASTRAL MATRIZ NOME EMPRESARIAL ABLS - ASSOCIAÇÃO DE BOCHA DE LARANJEIRAS DO SUL/PR TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) PORTE ABLS - ASSOCIACAO DE BOCHA DE LARANJEIRAS DO SUL/PR DEMAIS CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada LOGRADOURO NÚMERO COMPLEMENTO R VISCONDE DE MAUA 120 ANEXO ASPM BAIRRO/DISTRITO 85.304-530 **GETULIO VARGAS** LARANJEIRAS DO SUL PR ENDEREÇO ELETRÔNICO BITTENCOURTCONTABILIDADE@GMAIL.COM (42) 9123-6034 ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) SITUAÇÃO CADASTRAL DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL **ATIVA** 11/07/2023 MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL SITUAÇÃO ESPECIAL DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 10/02/2025 às 13:33:29 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



ABLS - ASSOCIAÇÃO DE BOCHA DE LARANJEIRAS DO SUL/PR

LARANJEIRAS DO SUL - ESTADO DO PARANAETVIÇO de Registro Civil de Possoas 15:

ATA Nº 001/2023 **ASSEMBLÉIA GERAL**

los e Documentos e Civil de Pessons Junidices Comarca de Laranjeiras do Sul - PR Brung Teixeira Redistrator

Aos vinte e tres dias, do mês de março do ano de dois mil e vinte e tres, ás vinte e uma horas, nas dependências do Associação dos Servidores Públicos Municipais - ASPM, Laranjeiras do Sul, Estado do Paraná, reuniram-se em Assembléia Geral cidadãos e cidadãs, para constituir e fundar uma ASSOCIAÇÃO. Nesta oportunidade, assumiu a presidência dos trabalhos o Senhor Itamar Fortunato, passando a palavra ao vereador Darci Massuqueto, o qual falou da importância da criação de uma associação para representar a todos os adeptos e simpatizantes da modalidade de bocha. Em seguida foi lida a ORDEM DO DIA para a qual fora convocada esta Assembléia Geral, que tem os seguintes objetivos: a) FUNDAR UMA ASSOCIAÇÃO, sem fins lucrativos; b) Decidir sobre o NOME da Associação; c) Aprovar o ESTATUTO; d) ELEGER E EMPOSSAR a Diretoria e o Conselho Fiscal. A seguir passou-se a ORDEM DO DIA, item a) - decidiu-se então por unanimidade em formar a Associação sem fins lucrativos; item b) decidiu-se sobre o NOME, tendo sido decidido, que a Entidade sera denominada de ABLS -ASSOCIAÇÃO DE BOCHA DE LARANJEIRAS DO SUL/PR.; Item c) ESTATUTO, que após a discussão e intervenções, foi colocado em votação, sendo o mesmo APROVADO por aclamação. A seguir, passou-se ao item d) ELEIÇÃO e POSSE da Diretoria e do Conselho Fiscal para o mandato de 3 (tres) anos, de conformidade como disposto no Estatuto recém aprovado, sendo ELEITA E EMPOSSADA por aclamação a Diretoria, conforme a seguir: - Presidente: Senhor ITAMAR FORTUNATO; portador do RG nº. 4 304 058-8 e CPF: nº 588 808 879 04; Vice-Presidente: BRENDA LETÍCIA JORDANI, RG: 12 804 835-9 e CPF: 087 263 329-22; 1º Secretária: SIRLEI SALETE PEPPES, RG nº. 008606570-20 e CPF nº 880 312 099-87; 2º Secretário: SEBASTIÃO DA CRUZ - RG nº. 5 122 387-0 e CPF nº 588 807 479-91; 1º Tesoureiro: JOSÉ CARLOS MAXINDWSKI, RG nº. 2 139 662-1 e CPF nº: 374 012 389-34; 2º Tesoureiro: CELIR DE FÁTIMA ALBERTONI, RG nº. 12 509 995-5 e CPF nº: 144 653 610-68; Conselho Fiscal: 3 (três) Membros Efetivos: 1º. ALTIVO DOS SANTOS, RG nº 14 040 845-0 e CPF nº 094 233 890-15; 2°. CLEOMAR RORATO, RG nº 6 279 456-9 e CPF nº 881 038 899-20 e 3°. VALMIR TABALDI, RG nº 30 246 085-43 e CPF nº 410 738 000-91 e 2 (dois) Suplentes - 1°. LURDES APARECIDA BOEIRA FRAGOZO DA CRUZ, CPF nº 787 636 149-87 e 2°. MARISTELA DOS SANTOS DE SOUZA - RG Nº 7 961 450-5 e CPF Nº 035 243 469 44. Prosseguindo, todos foram empossados nos seus cargos. O Presidente recém eleito assumiu a direção dos trabalhos agradecendo o voto de confiança dos associados à esta gestão, e a honrosa presença de todos nesta primeira Assembléia Geral. Na sequência o Presidente encerrou os trabalhos, e eu, Sirlei Salete Peppes, que servi de Secretária lavrei a presente ATA que lida e achada conforme vai por mim assinada, pelo Presidente da mesa, contendo, também, a assinatura dos associados fundadores presentes.

ITAMAR/FORTUNATO

Advogado Dr. EDENILSON

- N.º 24762 HR

FAUSTO

ESTATUTO ABLS - ASSOCIAÇÃO DE BOCHA DE LARANJEIRAS DO SUL/PR.

Art. 1º. - A Associação de Bocha de Laranjeiras do Sul/PR, fundada em 23/03/2023, é na comunidade uma sociedade civil, sem fins lucrativos, e duração indeterminada, com sede na rua Visconde de Mauá nº. 120, anexo a ASPM, Associação des Servidores Déblique Municipais de Laranieiras do Sul. Estado do Paraná, reger-se á pôr este Estatuto e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis, sendo como area de ação a comunidade.

Art. 2°. - São objetos da Associação:

a) Incentivar e preservar a unidade e solidariedade entre os associados;

b) Lutar pela melhoria das condições de vida das familias associadas;

c) Desenvolver formas particulares e comunitárias para construção e aquisição de toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos associados;

d) Cooperar e associar-se a outras entidades representativas do meio, visando efetivar os objetivos e princípios da Associação;

e) Buscar o crescimento a organização associativa através da troca de experiências com outras organizações similares no município, região, estado ou mesmo fora dele;

f) A associação poderá prestar-se das mais diversas formas de apoio e serviços que heneficiem a comunidade em geral;

g) Criar formas de obtenção e recursos e buscar as fontes já existentes através de propostas tecnicamente viáveis e projetos conjuntamente elaborados;

h) Apoiar as diversas formas de organização das mulheres e jovens, através de suas iniciativas, para a superação de todas as formas de discriminação e valorização do seu trabalho na comunidade, na produção, na sociedade, nos esportes e no lazer.

Art. 3º. - O patrimônio da associação será constituído de:

a) Doações, legados e subvenções;

b) Bens que venham a adquirir ou incorporar;

c) Saldo das vendas de seu Patrimônio;

d) Das sobras de receitas em relação à despesas que, pôr ventura, venham a ocorrer;

e) Receitas oriundas da prestação de serviços a seus associados ou a terceiros;

n Mensalidades e taxas, entre outros.

Art. 4º. - Do patrimônio social, apenas serão passíveis de reembolso, nos casos especificados neste estatuto, os recursos oriundos de contribuição própria, ou seja, desembolsados pelo associado, denominado de investimento individual, considerando a sua capitalização e ou depreciação.

Parágrafo único: Os valores dos investimentos individuais serão transformados em moeda – produto tido como base de doações.

Art. 5°. - As doações serão arrecadadas pelos membros da associação.

Art. 6°. - Os saldos aprovados, sempre na assembléia Geral no final de cada exercicio, poderão ser aplicados na formação patrimonial, através de bens móveis e imóveis, títulos bem como na formação social, política e técnica de seus associados.

Art. 7º. - Da admissão ou entrada: a) Para efeito do quadro social considera-se sócio a família;

Para a admissão de qualquer membro deverá se observar os seguintes critérios:

Tenha mais de 18 anos de idade, independente do estado civil;

Tenha comprovada participação e colaboração na vida comunitária;

- e) Mantenha bom relacionamento com os seus vizinhos e demais membros da associação;

 Parágrafo único: A filiação deverá ser familiar podendo ser individual quando, marido, mulher e, ou filhos não quiserem se associar.
 - <u>Art. 8</u>°. Todo o filho de associado é sócio automático até os 18 anos, ou enquanto morar com seus pais e responsáveis.
 - Art. 9°. Em caso de morte do Associado, os familiares que residirem na propriedade terão direito da parte o Patrimônio divisível do mesmo
 - Art. 10. A admissão de qualquer sócio só poderá ocorrer em Assembleia Geral com a presença do número legal dos sócios, em votação secreta com aprovação de 80% dos presentes.
 - Art. 11. A demissão voluntária de um sócio será solicitada e homologada em assembleia geral.
 - Art. 12. Toda expulsão ou exclusão só poderá ocorrer em Assembléia Geral Extraordinária convocada exclusivamente para este fim com de 50% mais 1 dos sócios e a aprovação de 80% dos presentes em votação secreta, cabendo a Diretoria a execução da decisão.

Parágrafo único: Será garantido amplo direito de defesa ao envolvido.

<u>Art. 13.</u> - A Diretoria tem prazo de 10 dias para comunicar e aplicar as penalidades definidas como também fazer a exposição dos motivos.

Art. 14. - São direitos dos associados:

- a) Participar das reuniões e Assembléias Gerais com direito a voz e voto quando representante;
- b) Convocar Assembleias e reuniões de acordo com o disposto neste Estatuto;

c) Usufruir dos bens patrimoniais e serviços da Associação;

d) Votar e ser votado, para cargo de Direção e outros que possam ser criados;

e) Desligar-se voluntariamente da Associação;

f) Participar das reuniões emitindo livremente sua opinião e apresentar propostas de interesse da Associação;

g) Solicitar a Diretoria e demais instancias informações referentes ao plano de trabalho; Parágrafo primeiro: O associado só terá direito a voto após completar 18 anos.

h) Parágrafo segundo: Os cargos da Diretoria deverão ser preenchidos pôr homens e mulheres.

Art. 15. - São deveres dos associados:

a) Respeitar as disposições do Estatuto, do Regimento Interno, as deliberações das reuniões e demais instancias;

b) Participar das Assembleias Gerais, reuniões e demais atividades da Associação;

c) Contribuir para a realização dos objetivos;

d) Zelar pelo patrimônio moral e material da Associação;

e) Assumir com dedicação e zelos os cargos que lhe forem confiados;

f) Estar quites com a tesouraria da Associação.

Art. 16. - São órgãos deliberativos da Associação:

a) Assembleia Geral; Johns L. Fll Sli

Brende C. Jourdes A. B. F. da Cruz Al

the ag Stanto

Diretoria e Conselho Fiscal. **b**)

Art. 17. - Às Assembleias Gerais cabe:

- a) Eleger os membros da Diretoria e Conselho Fiscal da Associação;
- b) Decidir sobre reformas e alterações do Estatuto, na forma do art. 39°;
- c) Discutir avaliar e votar o plano de atividade e previsão orçamentária elaborados pela Diretoria:
- d) Discutir avaliar e votar o relatório de atividades e a prestação de contas do exercício anterior;
- e) Decidir sobre a aplicação financeira de grande vulto;
- Criar e extinguir departamentos;
- g) Criar aprovar e excluir regimento interno quando necessário.
- Art. 18. A Assembleia Geral é o órgão e de deliberação máxima que vincula á todos ainda que ausentes ou discordantes.
- Art. 19. A Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á uma vez pôr ano sempre no primeiro trimestre, para tratar e deliberar sobre assuntos de interesse dos associados, alem dos constantes deste Estatuto.
- Art. 20. A Assembleia Geral Ordinária ou extraordinária será convocada pela diretoria, conselho fiscal ou 20% dos sócios.
- Art. 21. A convocação das assembléias gerais deverá ser feita com antecedência mínima de 10 dias, através de comunicados aos associados, por carta ou editais, ou ainda outra forma adotada pela Associação, desde que garanta a comunicação aos sócios.
- Art. 22. Em caso de não se atingir o quorum, a Assembléia Geral será suspensa e marcada com prazo mínimo de 10 dias e máximo de 20 dias de antecedência, com a presença de 2/3 dos associados na 1º convocação, 50% + 1 na 2º convocação e no mínimo de 10 sócios na 3º convocação, com intervalo de meia hora entre uma e outra convocação.
- Art. 23. As deliberações das Assembleias gerais serão tomadas preferencialmente por votação aberta, ficando a critério do plenário optar por votação secreta, exceto os casos já previstos nesse estatuto.
- Art. 24. Todas as deliberações tomadas em Assembléia geral deverão ser transcritos em livro ata e assinadas pelos associados presentes.
- Art. 25. A diretoria da Associação será composta pelo Presidente, Vice Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro.

Art. 26. - A diretoria reunir-se-á periodicamente, a qualquer tempo, por convocação do presidente ou de algum associado.

Art. 27. - Compete ao Presidente: Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, os regimes internos, as deliberações das assembléias gerais e reuniões da diretoria;

b) Delegar poderes;

Representar Oficial e Judicialmente a/Associação,

Convocar e presidir as assembléias gerais e reuniões da diretoria;

- Assinar junto com o secretário as atas, relatórios, correspondências e demais documentos correlatos:
- Autorizar despesas, conforme determinação da assembléia geral ou da diretoria;
- Assinar juntamente com o tesoureiro cheques, ordens de pagamentos e outros documentos;

Preparar proposta de pauta para cada reunião da diretoria.

Art. 28. - Compete ao Vice-presidente:

a) Substituir o presidente em seus impedimentos;

b) Desempenhar, com o máximo de esforço, todas as tarefas a que for designado.

Art. 29. - Compete ao Secretário:

Fiscalizar todos os serviços internos a cargo da administração;

- b) Orientar os serviços de secretaria e assinar o expediente e a correspondência relativa a associação desde que devidamente autorizado;
- c) Fazer atas de reuniões da Diretoria e secretariar as assembléias Geral;

Art. 30. - Compete ao Tesoureiro:

a) Ter sob sua guarda os valores da entidade;

b) Apresentar semestralmente o balancete de despesa e receita para exame do Conselho Fiscal, os débitos e os créditos da Associação por ventura existente, para providências da Presidência e conhecimento do Conselho Fiscal e, praticar juntamente com o Presidente, os atos previstos neste estatuto.

DA ELEIÇÃO:

- A eleição do Presidente e do Vice-presidente e do Conselho Fiscal será em Assembléia Geral Ordinária, no mês de março, e terá a duração de 3 (três) anos. previamente convocada em conformidade com a Lei, com 10 dias de antecedência, pelo sistema de voto unitário.

CONSELHO FISCAL:

- O Conselho Fiscal é constituído de 3 (três) membros efetivos e de 2 (dois) suplentes eleitos pela Assembleia Geral - Compete ao Conselho Fiscal; Mosla

- Comparecer às Assembleias do clube sempre que se fizer necessário para qualquer a) esclarecimento sobre o assunto da sua alçada;
- Acompanhar a gestão financeira administrativa do Presidente da Associação e dos órgãos auxiliares, sugerindo medidas acauteladoras contra omissões, violações e na defesa do patrimônio, haveres e renda da Associação;
- Dar parecer sobre assunto submetido ao seu estudo por qualquer poder da Associação;
- Promunciar-se sobre a abertura de crédito orçamentário e obrigações monetárias quando solicitado:
- Enviar amualmente, à Assembléia Geral, o relatório de suas atividades.

Art. 34. — As decisões do Conselho Fiscal são adotadas pela maioria de seus membros e tomadas de acordo com o parecer do Relator ou apoiadas no voto vencedor que neste caso, será transformado em parecer e serão competicado ao Presidente da Associação. dentro de 24 horas.

Serviço de Registro Civil de Pessoas Maturais Titulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas Comerca de Laranjairas do Sul - PR Bruno Teixeira Registrador

Art. 35. - Ao conselho Fiscal, cabe requerer ao Presidente da Associação a convocação de Assembléia Geral declarando por escrito a razão dessa solicitação e caso não seja atendido, convocará o próprio conselho essa Assembléia.

DA RECEITA E DESPESA:

Art. 36. - Constitui a receita da Associação:

- a) As taxas e emolumentos mencionados em leis e regulamentos;
- b) Donativos e subversões que qualquer espécies.

Das Disposições Gerais

Art. 37. – Pelo exercício dos cargos mencionados neste capítulo, não serão atribuídas aos associados remunerações, de qualquer espécie ou natureza.

<u>Art. 38.</u> – Em caso da dissolução da Associação, após avaliação e aprovação de pelo menos 2/3 dos filiados com direito a voto, os bens móveis e imóveis serão revertidos. conforme prevê o Art. 61 do Código Civil, para outra instituição que tenha fins idênticos ou semelhantes, caso contrário o patrimônio líquido da associação dissolvida reverterá para o Município, a Fazenda do Estado, do Distrito Federal ou da União.

Artigo 39°. - O presente Estatuto somente poderá ser modificado ou alterado em Assembleia Geral extraordinária especialmente convocada para esse fim, a qualquer tempo, se aprovado pelo voto da maioria absoluta 50% mais I dos Associados efetivos.

Art. 40. – Este estatuto entra em vigor após a sua averbação no Cartório de Registro Público.

ITAMAR FORTUNATO

Presidente

Advogado Dr. ÉDENILSON FAUSTO

onio R. Mossolin

Musica destinted forgo

Mohis L. Ill: Selstre de suy Lurds A. B. F. da cruz sin